



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 18 de abril de 2013

JORNAL DO COMMERCIO

Editorial	1
OPINIÃO	

JORNAL DO COMMERCIO

Frente & Perfil	2
OPINIÃO	

JORNAL DO COMMERCIO

Resultado do trimestre mostra recuperação	3
ECONOMIA	

JORNAL DO COMMERCIO

Follow_Up	4
ECONOMIA	

JORNAL DO COMMERCIO

Os 110 anos de história da Harley-Davidson	5
--	---

A CRITICA

Para incrementar as vendas	6
ECONOMIA	

A CRITICA

ABRACICLO	7
ECONOMIA	

A CRITICA

CORECON	8
ECONOMIA	

A CRITICA

Sefaz coloca 'patrulha' nas ruas	9
ECONOMIA	

A CRITICA

Sudam apresenta novo FDA	10
ECONOMIA	

A CRITICA

Emendas à PEC 506- A serão todas rejeitadas	11
ECONOMIA	

DIÁRIO DO AMAZONAS

Claro & Escuro	12
OPINIÃO	

DIÁRIO DO AMAZONAS

Resumo	13
ECONOMIA	

DIÁRIO DO AMAZONAS

AM lidera saldo do emprego no Norte	14
ECONOMIA	

MASKATE

CAPA	15
------------	----

MASKATE

Bancada reúne para discutir ZFM	16
POLITICA	

MASKATE

Bancada reúne para discutir ZFM (continuação)	17
POLITICA	

MASKATE

Bancada reúne para discutir ZFM (continuação)	18
POLITICA	

Editorial

Delcídio e César: dois pesos, duas medidas

A diferença entre alto e baixo clero no Congresso Nacional nunca foi tão nítida para os amazonenses quanto agora. Enquanto o senador Delcídio Amaral mantém a vantagem comparativa do

Amazonas no projeto que unifica a alíquota do ICMS em todo Brasil, mesmo sabendo que seu Estado, o Mato Grosso do Sul, não teria esse privilégio, o deputado Júlio César, do Piauí, apresenta emenda ao projeto que prorroga a Zona

Franca de Manaus, reduzindo de 50 para 10 anos o prazo de vigência.

Delcídio trabalhou olhando para as desigualdades regionais e entendendo a essência do projeto enviado pelo governo federal ao Congresso. Júlio trabalha com a vingança. Tudo porque seu Estado perdeu uma vaga na Câmara Federal em função de uma ação movida no Tribunal Superior Eleitoral pela Assembleia Legislativa do

Amazonas.

O senador tem noção da grandeza da Nação e olha para o Congresso como um campo onde se discutem as questões que vão balizar a vida em sociedade. O deputado é incapaz de olhar além do próprio umbigo, usa o Parlamento como banco de barganha, trabalha sempre no varejo para se dar bem no atacado.

Aqui no Amazonas Júlio César causou um enorme

constrangimento ao governador Omar Aziz. Membro do PSD, ele ataca a Zona Franca logo após a solenidade em que o presidente de sua legenda, Gilberto Kassab, garantiu apoio à prorrogação do modelo, nos moldes como sugerido pelo governo federal.

Este é o risco que grandes lideranças correm ao recrutar quadros inconfiáveis, que circulam pelo baixo clero em busca de migalhas. Infelizmente, eles constituem a

maioria do Congresso. Cabe agora ao PSD enquadrar esse rebelde, ensiná-lo a ser homem de partido. Se não fizer isso, Kassab estará desmoralizado no Amazonas e até na própria legenda, já que estará dando uma prova de que não controla suas fileiras e que uma ordem unida sua não é acatada automaticamente.

Apoiar a Zona Franca foi um gesto digno de aplausos. E esse JC aplaudiu. Fazer valer o discurso é melhor ainda.

Frente & Perfil

SEM SUCESSO

O JOC elogiou, em editorial, a decisão do Partido Social Democrático de apoiar a prorrogação da Zona Franca de Manaus por mais 50 anos. Por isso, sente-se no dever de informar que o deputado Júlio César (PSD-PI) apresentou emenda ao projeto reduzindo o prazo de vigência dos incentivos para apenas 10 anos. Sinal de que a legenda ainda não está toda mobilizada para defender o modelo no Congresso.

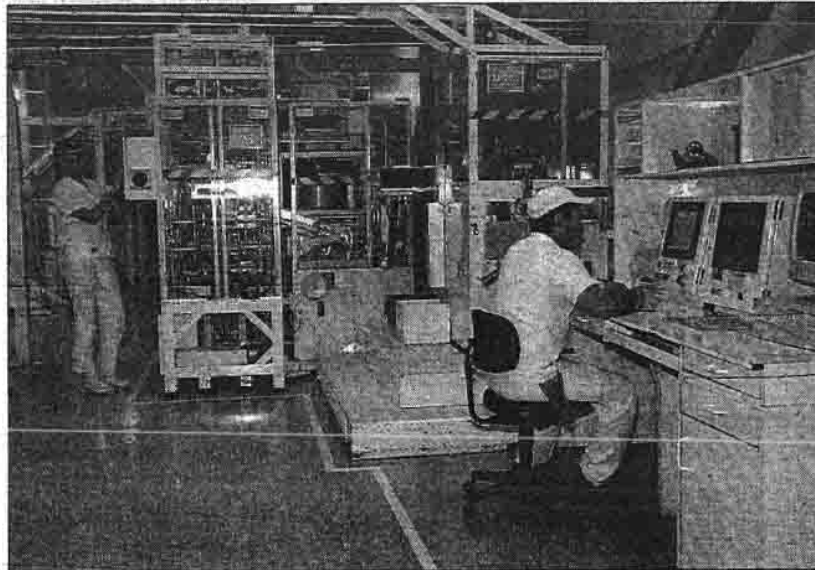
Resultado do trimestre mostra recuperação

Por Osvaldo Henriques

O número de empregados no Amazonas aumentou em 1.321 durante o mês de março, um crescimento de 0,29% se comparado com o mês anterior. O setor de serviços foi o que mais contratou. Foram 761 novos funcionários, contra 591 da indústria da transformação que ocupou o segundo lugar. Os dados foram divulgados ontem pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e levam em conta o número de funcionários celetistas admitidos e desligados durante o mês anterior.

Para o Superintendente SRTE-AM (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Amazonas), Dermilson Chagas, os números são considerados positivos e devem melhorar para os próximos meses, principalmente no comércio, em virtude do Dia das Mães. "Está vindo um processo de datas comemorativas nos próximos meses. Há mais necessidade de produzir e de empregar" explica. O comércio apresentou crescimento de 0,1% com 84 novos empregos no mês anterior.

No trimestre, foram 2.416 pessoas empregadas a mais em relação ao final de 2012, um crescimento de 0,54%. Se levarmos em consideração os últimos 12 meses o crescimento é de 2,77%, com 12.238 novos empregos, segundo melhor resultado da região Norte, ficando atrás do Pará. Dermilson Chagas ressalta que o saldo dos próximos meses deve ser positivo e superar 2012. "O governo está fazendo todos os esforços para poder melhorar o andamento da geração de emprego para que a inflação não chegue na porta e a economia se mantenha estável. Reduziu o ICMS da energia. Deu incentivo para indústrias que produzem toda parte vertical dos ar-condicionados, por exemplo. Es-



No trimestre, foram 2.416 pessoas empregadas a mais em relação ao final de 2012

peramos que isso venha refletir e permitir a demanda que vem de fora. Esperamos e torcemos para mais contratações e que o nível de produção aumente e o mercado mostre estabilidade" completou.

Construção civil em baixa

O setor de construção civil apresentou queda de 1,52% em relação a fevereiro, com 181 desligamentos a mais que admissões. Para o superintendente

do SRTE-AM isso acontece em virtude do período chuvoso que impede o desenvolvimento e a construção de novas obras. "A construção civil espera o momento adequado. Vejo isso como natural. Chuvas torrenciais impedem novos projetos. Existem muitas obras suspensas e um mercado propício para construção civil como a própria copa do mundo. Acredito que seja natural do período", explicou.

Também apresentaram queda os setores de Serviços e Indústrias de utilidade Pública com 166 empregos gerados e a área de extrativismo mineral com um déficit de menos seis empregos.

Interior apresenta queda

Manaus teve 16.431 contratados em março contra 14.793 funcionários desligados, um crescimento 0,39%, acima da média estadual e nacional. No entanto o interior do Estado apresentou uma queda de 2,55% no número de funcionários contratados. Itacoatiara por exemplo teve uma redução de 0,43% com 125 contratações e 150 demissões. "O interior precisa de fomentação e estrutura. Itacoatiara teve o término da construção do porto para abastecimento de navio e isso com certeza refletiu nesses números." Explicou Dermilson Chagas.

Maués foi a cidade com o maior índice de diminuição de

emprego foram -4,48% de empregos gerados em relação ao número de desligamentos. Para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Amazonas isso acontece por causa da mudança de governo e o desligamento com empresas que prestavam serviços a prefeituras anteriores. "A máquina pública tende a funcionar a partir do mês cinco. No interior a maioria dos empregos são gerados por prefeituras e órgãos públicos, isso explica estes números negativos" explicou.

Salário tem se mostrado inferior a 2012

No 1º trimestre de 2013 o salário médio real no Amazonas é de R\$ 980,13. Menos 3,66% em relação ao 1º trimestre do ano passado. Ocupando a 3ª posição no Norte, atrás de Pará e Acre. Em 2012 o salário médio era de R\$ 1.017,41 e ocupava a primeira posição na região. O número é inferior a média nacional que é de R\$ 1.079,92. Dermilson Chagas explica que essa diminuição no salário ocorre justamente por causa do aumento no número de empregados.

Outro dado apresentado pela pesquisa dá conta que as mulheres continuam recebendo menos que os homens. No Amazonas o salário de admissão de uma mulher equivale a R\$ 926,61 em média. Já o dos homens vai a R\$ 1.000,89. "As mulheres podem receber salários mais baixos, mas em termos de aumento relativo à conquista foi bem maior do que os dos homens. Por que elas tão se inserindo no campo das exatas, construção civil, engenharia. São segmentos que pagam melhor" explica.

O salário de admissão nacional está na casa dos R\$ 1.079,92. Sendo R\$ 2.529,19 para quem tem ensino superior, R\$ 986,52 pra quem apresenta Ensino Médio e R\$ 950,00 para quem tem ensino fundamental.



Follow_Up



Congresso de Economia e a ZFM

Será realizado em Manaus, dos dias 04 a 07 de Setembro, o 20º Congresso Brasileiro de Economia, um evento da maior importância para debater o momento e o modelo econômico do Brasil, seus acertos, equívocos e necessidades de reformulação e ajuste. O evento trará a presença de 1500 a 2000 economistas e profissionais das áreas afins, uma excelente oportunidade para apresentarmos a Amazônia ao país, dois terços de seu território, o maior genético do planeta e a maior das oportunidades para o país de instaurar um novo patamar de prosperidade com sustentabilidade. O evento, principalmente, será uma oportunidade para os formadores de opinião neste importante setor, para apresentar o modelo Zona Franca de Manaus, suas peculiaridades, acertos, funções estratégicas

e demandas. A presença de todos os Conselhos Regionais de Economia do Brasil, autoridades federais relacionadas e os grandes nomes da pesquisa econômica nacional e internacional terão uma oportunidade única e determinante para conhecer o modelo e seu relacionamento necessário com o projeto nacional, na perspectiva do conhecimento, da integração e interatividade proativa. Mais detalhes sobre o Congresso de Economia podem ser conferidos no site <http://www.che2013.org.br>.

Desenvolvimento regional – Um dos espaços privilegiados para informar, debater, esclarecer e integrar o modelo ZFM será o tema do “Desenvolvimento Regional: os grandes projetos, os incentivos setoriais, as desigualdades crônicas e as dinâmicas em curso”, onde será possível discutir as

grandes disparidades econômicas e sociais existentes entre as diversas regiões do Brasil, com destaque para a distância do Centro-Sul em relação ao Norte-Nordeste e a situação das políticas federais voltadas para o desenvolvimento dessas regiões. É vital ocupar neste espaço, aportar o maior número de informações, trabalhos técnico-científicos, estudos, pesquisas e indicadores, mostrando a performance da zona Franca de Manaus e sua importância para a região. As empresas podem disponibilizar seus estudos, complementar o trabalho de pesquisadores da UFAM e outras universidades locais que estão mobilizadas para preparar o maior número de trabalhos sob a mesma estratégia de apresentação e divulgação da economia do modelo ZFM.

Pesquisa de indicadores e performance – O CIEAM, em conjunto com a Federação das Indústrias, a Superintendência da Zona Franca de Manaus e a Universidade Federal do Amazonas, sob a coordenação dos professores José Alberto Machado e Mauro Thury, estará submetendo aos associados a necessidade de um levantamento de indicadores e de performance, com os dados mais recentes,

focados no propósito de defender técnica e cientificamente a economia da Zona Franca de Manaus e o papel do Polo Industrial na geração de riquezas e oportunidades para toda a região. Esses dados, colhidos junto às principais empresas, permitirão a sustentação objetiva para as análises que já começam a ser feitas. A partir dos dados,

**O evento trará
a presença de
1500 a 2000
economistas e
profissionais das
áreas afins**

Suframa, com respaldo da Revista do PIM, e UFAM, com seus Departamentos de Economia e Desenvolvimento Regional, e apoio e sugestões das entidades, estarão produzindo artigos, cartilhas, livros e outros materiais que permitam a defender e divulgar a ZFM. Difícilmente, voltaremos a ter uma plateia tão seleta e tão relevante para nos ajudar na defesa da ZFM.

ZFM na berlinda – Toda essa

mobilização e o material que daí deverá ser produzido cumprem um papel adicional da maior importância e oportunidade, que é subsidiar a defesa da Zona Franca de Manaus no Congresso Nacional nas três oportunidades em que ela ficará na berlinda, neste e no próximo ano: A Reforma Fiscal e os riscos e engargalos da unificação do ICMS, a prorrogação do prazo de vigência dos incentivos e extensão geográfica da ZFM para a Região Metropolitana de Manaus, momentos delicados em que o desconhecimento crônico do país em relação à Amazônia em geral e à ZFM em particular podem comprometer os interesses da economia e da sociedade regional. De quebra, os estudos e informações sobre a ZFM ainda servirão para subsidiar o Governo do Estado na preparação de Plano Estratégico com horizonte em 2030, em andamento na Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN.

Apoio vital – Promover e apoiar essa mobilização é um momento mágico, uma oportunidade preciosa, para superar preconceitos, esclarecer equívocos, dirimir dúvidas e explorar as vantagens que o conhecimento responsável e consistente propicia. No desafio de redução das desigualdades regionais e integração de interesses, talentos e potencialidades, podemos sugerir e ajudar a construir uma nova ordem econômica deste país desarticulado e, por isso, empobrecido de novos caminhos, negócios e oportunidades. Essas são as razões do apoio e do engajamento do CIEAM e entidades parceiras. Neste momento de definições, ajustes e riscos, nossa prioridade absoluta é fortalecer a economia da Zona Franca de Manaus, lutar pela infraestrutura que lhe assegure sustento e consolidação e a integra aos esforços de fortalecimento da Economia e Desenvolvimento do País.

Esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. Nesta edição contou com a colaboração de Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

Os 110 anos de história da Harley-Davidson

Os preparativos da festa de 110 anos de história da Harley-Davidson estão a todo vapor. E para facilitar o acesso a todos os detalhes das comemorações, a marca acaba de lançar um hot site especialmente com este intuito, o www.hd110anos.com.br. Trata-se de um canal que concentra todas as informações sobre o evento e facilita a orientação dos clientes e entusiastas da marca sobre toda a programação, como: desfile de motos, localização, dicas e serviços de hospedagem próximos ao evento e informações para imprensa. O evento acontece no dia 1º de junho, Nova Arena Anhembi, em São Paulo.

Para auxiliar a todos que virão de fora de São Paulo, o hot site contempla uma lista completa da rede hoteleira local. A Tunibra, agência de viagens oficial do evento selecionou várias opções de hotéis na cidade, além de pacotes que incluem passagem aérea para quem virá à cidade celebrar este momento histórico. Apartamentos nos melhores hotéis nas proximidades da Nova Arena Anhembi estão reservados para garantir a comodidade e conforto de todos que virão a São Paulo participar da festa. O serviço visa conceder as condições ideais para que todos os visitantes possam desfrutar da festa de maneira confortável. Para quem é membro do H.O.G.® -

Harley Owners Group -, existe um canal direto e exclusivo de informações de viagem. Basta ligar para o número (11)-3346-8292 ou mandar mensagens para eventoharley@tunibra.com.br e se identificar com o número de registro no H.O.G.®.

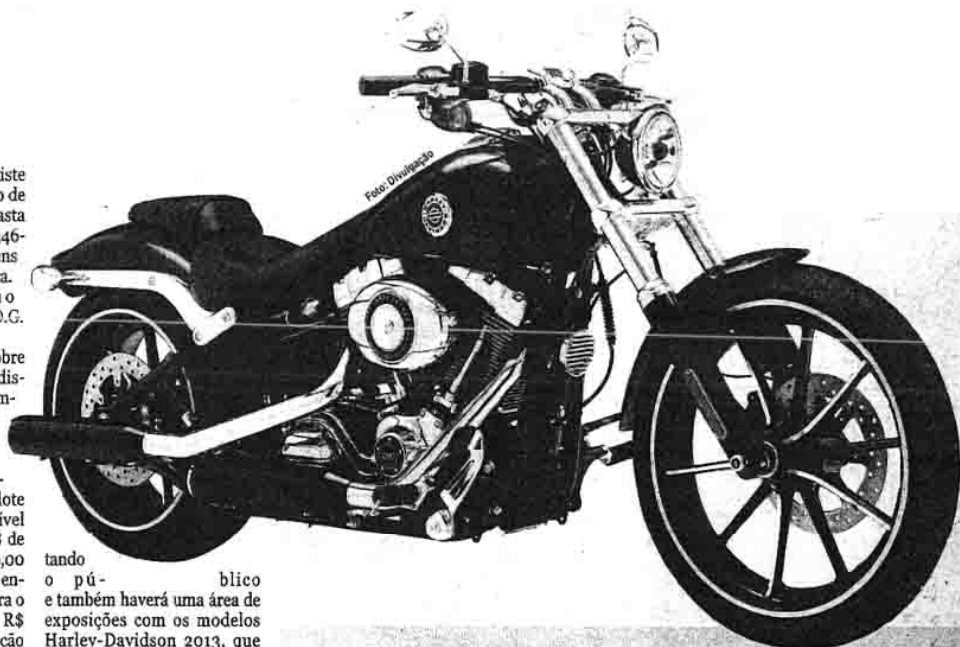
Todas as informações sobre ingressos também estão disponíveis no hot site. A compra pode ser realizada por meio do link que direciona o cliente ao site Ingresso Rápido (www.ingressorapido.com.br). O primeiro lote de ingressos está disponível para venda desde o dia 28 de março. O preço é de R\$ 150,00 (inteira) e R\$ 75,00 (meia entrada), e valor exclusivo para o membros do H.O.G.® de R\$ 75,00 por ingresso, com opção de compra de até duas entradas. A rede de concessionárias Harley-Davidson também está à disposição dos clientes e fãs para auxiliar na compra online das entradas. A lista completa de concessionárias pode ser encontrada no site da companhia (www.harley-davidson.com.br).

A Festa

A comemoração será realizada na Nova Arena Anhembi, na cidade de São Paulo, no dia 1º de junho de 2013 e na programação está um desfile de motos pela cidade com Bill Davidson, vice-presidente do Museu Harley-Davidson, várias bandas de rock estarão se revezando e agi-

tando o público e também haverá uma área de exposições com os modelos Harley-Davidson 2013, que estão disponíveis em toda a rede de concessionárias no país. A festa brasileira, que é o principal evento da marca no país em 2013, contará ainda com uma área exclusiva para os membros do H.O.G.® (Harley Owners Group), uma loja para venda da camiseta oficial do evento, além de praça de alimentação com opções de fast food.

Nas próximas semanas, será divulgada a programação completa de atrações da celebração dos 110 anos de história da Harley-Davidson no Brasil, que está entre os destaques da programação mundial de comemoração do aniversário da empresa.



Celebração global

O aniversário de 110 anos da Harley-Davidson é uma celebração global com um ano de duração, conectando milhões de fãs da marca ao redor do mundo em um propósito único, dividindo a paixão pela liberdade, personalidade e aventuras inesquecíveis. No calendário oficial do aniversário serão 12 festas que prometem experiências diferentes que a Harley-Davidson traz, além dos eventos pré-existent ao redor do mundo, até

setembro de 2013. Os eventos ocorrerão em 11 países em seis continentes e serão liderados por duas celebrações principais, a festa em Roma, Itália, entre os dias 13 e 16 de junho de 2013, e em Milwaukee entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro.

Os fãs da Harley-Davidson estão convidados a conhecer mais sobre o aniversário de 110 anos, e se juntar à celebração online, onde podem compartilhar vídeos, imagens

e experiências por meio do Facebook, no Twitter com a hashtag #HD110 e também no site www.h-d.com/110.

A Harley-Davidson Motor Company produz motocicletas Custom, Power Cruiser e Touring de alta cilindrada e oferece uma linha completa de peças, acessórios, equipamentos funcionais, vestuário e produtos de General Merchandise. Para informações adicionais, acesse o site da Harley-Davidson em www.harley-davidson.com.br

Para incrementar as vendas

Shoppings centers de Manaus apostam em promoções para manter e atrair novos clientes por conta do Dias das Mães

Considerada a segunda data mais importante do ano para o varejo, o Dia das Mães já começa a movimentar os centros de compras de Manaus. O Amazonas Shopping lança amanhã a campanha "Compartilhe essa tecnologia com a sua mãe. Ela vai curtir".

A promoção, que segue até o dia 15 de maio, vai sortear entre os clientes cinco kits com modernos aparelhos Samsung, composto por Galaxy note 2, Galaxy tab 2 10.1 wi-fi, TV 40" LED e câmera fotográfica WB150. Para participar, é só trocar as notas fiscais acima de R\$ 250 (cumulativos) por um cupom no estande da promoção e torcer para ganhar.

A expectativa do shopping é

que a data gere um aumento de até 15% nas vendas e de 10% no fluxo de visitantes em comparação a igual período de 2012.

Já o Millenium Shopping aposta em um crescimento de até 13,5% nas vendas. Para atrair ainda mais o público, o shopping fará o sorteio de duas viagens no valor de R\$ 10 mil cada. A cada R\$ 200 em compras, os clientes terão direito a um cupom para participarem dos dois sorteios, que acontecem nos dias 13 e 22 de maio.

Além disso, o centro de compras vai disponibilizar ainda duas carteiras de brindes aos clientes que fizerem compras no valor mínimo de R\$ 200. "Com mais R\$ 5, os clientes podem escolher entre dois modelos de car-

Em números



15

Por cento

É o crescimento estimado por um dos shopping centers de Manaus para as vendas alusivas ao Dia das Mães, que será comemorado no próximo de 12 de maio.

9

Por cento

De crescimento médio nas vendas foi estimado pela associação dos shoppings, a Abrasce, que aposta sobretudo na demanda por perfumes e calçados.

teira, que são excelentes opções de presentes para as mães", explicou gerente de marketing do Millennium, Karla Henderson.

O Studio 5 está em fase de finalização da sua campanha para o Dia das Mães, trabalho cujo formato final deverá ficar pronto amanhã. De antemão, o assessor de marketing do mall, Maciel Veras, adiantou que mães que possuem o Cartão de Vantagens do Studio 5 serão agraciadas com brindes.

O Manáura Shopping vai anunciar a sua promoção referente ao Dia das Mães no dia 23 deste mês. Faz parte da estratégia dos estabelecimentos desse segmento posicionar-se bem no campo das promoções, a fim de que surtam o efeito desejado.

ABRACICLO

Venda de motos não engrena

Foram emplacadas 70.739 motocicletas na primeira quinzena de abril, segundo dados divulgados ontem pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), com base nos licenciamentos registrados pelo Renavam. O volume é 0,7% abaixo do mesmo período de março (71.213 unidades). Em comparação com a quinzena inicial de abril de 2012, houve alta de 15% (61.440 unidades). Porém, em 2012 a primeira quinzena de abril teve nove dias úteis de vendas, enquanto em igual período de 2013 as vendas ocorreram em 11 dias úteis. “Os dados da primeira quinzena mostram estabilidade no mercado, permitindo a manutenção da perspectiva de recuperação, mesmo que ainda tímida”, diz José Eduardo, diretor da Abraciclo.

CORECON

PIM será objeto de seminário em maio

O Conselho Regional de Economia do Amazonas (Corecon/AM) está organizando este mês o 1º Seminário “Repensando o modelo de desenvolvimento do PIM”, que vai discutir ideias para reavaliar o atual “modus operandi” da gerência do modelo de desenvolvimento do Polo Industrial de Manaus (PIM). O evento será realizado no dia 23 de maio deste ano, a partir das 14h, no auditório da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam).

O encontro também vai debater propostas para criar medidas de sustentabilidade do modelo através de alternativas econômicas voltadas ao incremento do número de fábricas nacionais e estrangeiras no PIM.

As propostas apresentadas no seminário serão compiladas em um documento que será enviado aos representantes de órgãos públicos estaduais e federais responsáveis por gerir o polo industrial, e servirá de base para a sociedade acompanhar e cobrar as propostas sugeridas.

Segundo o presidente do Corecon/AM, Marcus Evangelista, a ideia do seminário surgiu após a análise de estatísticas negativas que preocuparam os economistas da entidade.

De 2005 a 2012 houve uma queda na implantação de novos projetos de, em média, 1% ao ano. No mesmo período, foi registrado um decréscimo de 2,01% nos projetos de ampliação e diversificação.

Ainda entre 2005 e 2012, houve uma redução de 1,58% nos projetos de implantação da área de serviços, como transportadora de cargas.

Sefaz coloca 'patrulha' nas ruas

Secretaria de Fazenda está com fiscalização em todas as zonas da cidade na busca por irregularidades

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) começou a combater algumas irregularidades que vêm "sangrando" a arrecadação estadual. Desde a semana passada, equipes da Secretaria estão espalhadas por todas as zonas da Capital em períodos alternados com o intuito de acabar com atividades ilegais que prejudicam as empresas formalmente constituídas, que contribuem com o pagamento de impostos regularmente.

Na última semana, os auditores da Sefaz atuaram e lacraram estabelecimentos no Centro da cidade por não estarem em conformidade com a legislação estadual. "A maior infração encontrada durante as operações foi a localização de empresas diferente do que consta no Cadastro de Contribuintes. Num primeiro momento, os estabelecimentos foram lacrados e, posteriormente, as mercadorias recolhidas para o depósito da

Secretaria, no bairro do São Francisco. Tão logo, seja comprovado o pagamento dos impostos, o material será liberado", salientou o auditor fiscal João Thomaz.

As ações no centro da cidade foram realizadas na área situada nas proximidades da rua Quintino Bocaiuva, local que concentra o comércio antigo. Produtos como bolsas, roupas, pequenos objetos de decoração e utilitários que não tinham pro-

cedência comprovada foram apreendidos. Os auditores estruturam novas operações tanto em outras regiões do Centro quanto nos bairros da cidade. A Gerência de Vigilância e Repressão de Operações com Mercadorias, GVRM, após intensificar ações nas principais vias públicas de Manaus registrou, no primeiro trimestre deste ano, 234 apreensões, cujas cargas somaram R\$ 7.178.481,23, que gerou uma arrec-

Busca rápida



**Reajustes para a
ZFM e o Norte**

A Sefaz reuniu nos dias 15 e 16 de abril representantes das Fazendas de 7 estados da Federação para uma Reunião do Projeto MDF-e/Subgrupo Aquaviário. A pauta foi em torno dos ajustes nos leiautes dos MDF-e(s) e nos processos para atender as operações destinadas e emitidas pela ZFM e em áreas incentivadas no Norte.

dação efetiva de R\$ 435.537,08. Entre as áreas que o fisco estadual passou o "pente fino" destacam-se a zona Leste, os portos, o distrito industrial e as adjacências a ponte sobre Rio Negro. "Ao mesmo tempo, estamos orientando os contribuintes que não estão cumprindo a legislação por falta de atenção. Uma das irregularidades corriqueiras é a data estipulada na Nota Fiscal Eletrônica ser diferente do dia da entrega da mercadoria. Conforme a legislação vigente, o contribuinte deve entregar no mesmo dia do lançamento da nota, para operações intramunicipais e nas operações interestaduais o prazo pode chegar a 10 dias", esclareceu Emanuel Romão Bezerra, gerente da GVRM.

Sudam apresenta novo FDA

Fundo de Desenvolvimento da Amazônia é uma linha de financiamento voltada para projetos de médias e grandes empresas

CINTHIA GUIMARÃES

cinthiaguimaraes@acritica.com.br

A Superintendência de Desenvolvimento do Amazonas (Sudam) apresentou ontem, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), o novo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), uma linha de financiamento para projetos privados, voltada para médias e grandes empresas. O FDA pode ser usado para fomentar projetos de grande porte industriais, agropecuários, de hotelaria, florestamento e reflorestamento.

Este ano estão destinados R\$ 1,5 bilhão em recursos para o Fundo, que não serão mais de-



19

Projetos foram aprovados pelo FDA desde que iniciou sua operacionalização, em 2005. Já foram destinados cerca de R\$ 4,35 bilhões à região. As pequenas centrais hidrelétricas (PCH), usinas termelétricas e linhas respondem pelo maior volume de recursos aplicados pelo Fundo. Ao pequeno empreendedor, cabe captar recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).



Superintendente da Sudam, Djalma Melo, veio a Manaus apresentar o FDA

volvidos ao Tesouro Nacional (recursos do Governo Federal). "Agora o recurso pode passar de um ano para o outro que também vai somar com o fundo", informou o superintendente da Sudam, Djalma Melo, que esteve em Manaus para divulgar as vantagens do FDA a empresários locais e lançar a revista comemorativa aos cinco anos de atuação da nova Sudam. O órgão regional, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, foi extinto em 2001 e recriado em agosto de 2007.

As mudanças do FDA incluem a troca de juros a longo prazo de 9% ao ano para juros fixos 5% a 6,5% ao ano; o projeto não terá mais a necessidade de

ser aprovado pela Sudam; e a empresa não dará mais entrada em carta consulta, mas sim em consulta prévia.

A Sudam concede até 50% do financiamento, que poderá ser somado ao financiamento bancário de até 30% com mais 20% de contrapartida da empresa. Os bancos aptos a fornecer crédito são o Basa, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. "Estamos em negociação do BNDES. É o empresário quem escolhe o banco", disse Melo.

O Amazonas está entre Estados amazônicos com maior número de projetos aprovados pelo Fundo. Entre as grandes obras já financiadas está o Linhão de Tucuruí-Manaus e o de Tucuruí-Macapá, que serão entregues até o final do ano para integrar o Amazonas e o Amapá ao Sistema Interligado Nacional de Energia Elétrica.

No final de 2012, a presidenta Dilma Rousseff, sancionou o novo decreto do FDA, com o objetivo de tornar o fundo mais acessível aos investidores.

Emendas à PEC 506- A serão todas rejeitadas

Deve prevalecer texto original de autoria do Governo Federal que prorroga por mais 50 anos a ZFM

Seis emendas foram apresentadas ao texto da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 506-A/2010, que dispõe sobre a prorrogação por mais cinquenta anos dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus. O prazo para apresentação delas encerrou-se à meia-noite da última segunda-feira.

Das seis emendas apresentadas, quatro de parlamentares da Região Norte e duas de representante do Nordeste. A tendência do relator da PEC, deputado Átila Lins (PDS-AM), é rejeitar todas elas e oferecer parecer, até o final de maio deste ano, de acordo com o texto original encaminhado pela presidente Dilma Rousseff.

Três das seis emendas não alteram a proposta de prorrogação. Elas foram apresentadas pelo deputado Sebastião Bala Rocha (PDT-AP) e Davi Alcolumbre (DEM-AP) e Márcio Junqueira (DEM-RR). Eles querem apenas acrescentar os 50 anos às Áreas de Livre Comércio (ALCs) localizadas em Tabatinga, no Amazonas; Macapá e Santana, no Amapá; Guajará-Mirim, em Rondônia; Pacaraima e Bonfim, no Estado de Roraima; Brasília, com extensão nos Municípios de Epitaciolândia e Cruzeiro do Sul, no Acre.

Segundo o deputado Carlos Souza (PSD-AM), a bancada do Amazonas fez acordo com os autores dessas emendas para que o relator as acolha já que não interferem na prorrogação da ZFM. "Esse é o nosso compromisso até mesmo para que tenhamos quó-

Saiba mais

>> Mesmo teor

O deputado Carlos Souza ia apresentar uma proposta para aumentar de sete para 13 os municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM) que vão receber a extensão dos incentivos fiscais da Zona Franca, mas foi informado que já tramita um projeto de lei com o mesmo teor.

rum nas reuniões da Comissão Especial que necessita de 15 membros. As demais emendas, nós do Amazonas, não vamos apoiar", disse Souza.

Átila diz ser simpático às emendas que prorrogam por 50 anos a vigência das ALCs localizadas na Amazônia, mas vai consultar as lideranças do Governo para saber se há algum problema, caso acolha a proposta de emenda. "Se o Governo entender que fere o projeto original, não terei alternativa senão rejeitá-las", declarou. Segundo ele, o caso das ALCs do Acre, Amapá, Roraima e Rondônia ganha força no Congresso junto às lideranças como os senadores José Sarney (PMDB-AP), Romero Jucá (PMDB-RR), Valdir Raupp (PMDB-RO) e Jorge Viana (PT-AC).

A emenda do deputado Lira Maia (DEM-PA) trata da implantação de um polo de distribuição de produtos industrializados na



Relator da PEC-506-A, deputado Átila Lins (PMDB-AM) prevê apresentação do relatório final em maio deste ano

Zona Franca de Manaus em armazém geral, localizado no Município de Santarém, no Estado do Pará, para ser comercializado em qualquer ponto do território nacional. O relator disse que vai rejeitar essa proposta porque ela não é apropriada ao texto constitucional. "A emenda cria um entreposto alfandegado que pode ser feito por meio de convênio entre os Estados do Amazonas e Pará, assim como ocorreu em Rezende, no Rio de Janeiro, e em Uberaba, Minas Gerais. Eu até posso ajudar no processo de negociação principalmente porque Santarém tem forte ligação com o Amazonas", explicou Átila.

Retaliação de deputado do PI

O deputado federal Júlio César (PSD-PI) apresentou duas emendas à PEC 506 e foram encaradas como sendo produto da retaliação dele, por conta da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em reduzir a bancada de deputados de seu Estado.

Uma das emendas concede apenas dez anos de prorrogação à ZFM, como prevê o texto aprovado no Senado, de auto-

ria do ex-senador Artur Virgílio Neto. A outra dá à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) 50% do mesmo valor do benefício fiscal dado à ZFM, previsto no artigo 40 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal. "As duas emendas são típicas retaliações do deputado do Piauí por conta da decisão do TSE", disse Átila Lins.

Claro & Escuro

Projeto de equalização do ICMS embute ameaça silenciosa a ZFM



parecer do senador Delcídio Amaral (PT/MS) sobre o projeto de 'equalização' do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) garante significativa vantagem comparativa ao modelo de desenvolvimento Zona Franca de Manaus (ZFM), mas também reduz, em alguns casos, essa mesma vantagem da indústria local incentivada em relação a produtos fabricados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Nessas regiões, os governos poderão dar 'desconto' de 7% nos produtos industrializados, contra 4% nas regiões Sul e Sudeste e 12% na ZFM. Para uma outra corrente de pensamento, mesmo proporcionando o maior avanço de determinados Estados sobre a principal fonte econômica do Amazonas, o projeto de equalização do imposto tem a vantagem de por fim a guerra fiscal que hoje tira o sono dos Estados. Resta saber o que sobrarão do projeto até o final de sua tramitação.

INTERESSES

Mais um no páreo

O assunto é tão polêmico, que a Comissão de Desenvolvimento Regional agora também quer analisar o projeto do ICMS. Até então, o assunto estava com os senadores nas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Assuntos Econômicos (CAE).

Humaitá à cidade de Porto Velho, capital de Rondônia, está perto de ser concluída. A novidade despertou preocupação dos deputados estaduais com a falta de fiscalização da BR-319 e o tráfico de drogas no interior do Estado.

Resumo

MOTOCICLETAS **Volume de emplacamentos** **na primeira quinzena de** **abril se iguala a março**

A média diária de emplacamentos de motocicletas na primeira quinzena de abril fechou em 6.431 unidades, quase igual a março, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas.

AM lidera saldo do emprego no Norte

▼ Caged mostra que primeiro trimestre de 2013 superou o fraco desempenho do ano passado

TEXTO Henrique Saunier com agências
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

Amazonas fechou o primeiro trimestre de 2013 com um saldo de 2.416 empregos, a diferença entre os postos de trabalho abertos e as demissões no período, o melhor resultado da Região Norte. O balanço apresentado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado, nesta quarta-feira, mostra uma evolução frente igual intervalo do ano passado, quando o Estado havia registrado um saldo negativo de menos 1,3 mil vagas geradas.

De acordo com o levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Amazonas admitiu 53,6 mil pessoas, de janeiro a março de 2013, uma evolução de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Ainda neste intervalo, as demissões atingiram 51,2 mil trabalhadores celetistas, representando uma retração de 1,5% nos desligamentos.

Com esses números, o Amazonas foi destaque regional, sendo o melhor resultado do saldo para os Estados do Norte, a frente do Pará, que detém hoje o maior contingente de empregos gerados. Enquanto o saldo do Estado vizinho foi de 910 postos no trimestre, o Amazonas ultrapassou 2,4 mil.

Para o superintendente regional do Trabalho, Dermilson Chagas, apesar do saldo de empregos positivos, o resultado alcançado está aquém das expectativas iniciais para o período. "Ainda há muita desconfiança do empresário e isso freia a contratação. O distrito ainda não começou a contratar e a construção civil por causa das chuvas", explicou Chagas.

Somente em março de 2013, o setor de serviços liderou, com um saldo de 761. A indústria da transformação deu uma retomada e foi responsável por um saldo positivo de 591 empregos no terceiro mês do ano. O destaque negativo ficou para a construção civil, que fechou março com um saldo de menos 181 empregos.



A indústria deu uma retomada e foi responsável por um saldo positivo de 591 empregos no terceiro mês do ano no Amazonas

BRASIL

Mercado formal tem melhor março da série

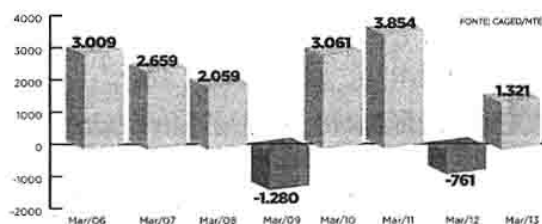
No País, o mercado formal de trabalho gerou em março 112,4 mil vagas, um crescimento de 0,28% em relação ao mês anterior. Os dados Caged apontam que este foi o melhor resultado dos últimos três anos para o mês e o melhor março na série histórica do cadastro. Para o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, os dados mostram uma continuidade do processo de reação do mercado de trabalho brasileiro. "Tivemos expansão de 2,83% no número de empregos celetistas do País nos últimos 12 meses, o que equivale a geração de mais de 1 milhão de vagas nos vários setores da economia", afirmou. O ministro comemorou o crescimento do



emprego nos vários setores, com destaque para o setor de serviços, que gerou no mês 61.349 mil vagas. Segundo o Caged, no primeiro trimestre de 2013 houve um

acréscimo de 306 mil novos postos de trabalho. No Brasil, os destaques ficaram para os setores de serviços, indústria, e da construção civil.

MARÇO/2013



CAPA

ZFM discutida em Brasília



**Reunião da Comissão Especial
serve de base para articulações**

Pág.5

Bancada reúne para discutir ZFM

Reunião da Comissão Especial serve de base de fortalecimento das articulações com a participação de especialistas

O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, participou da primeira reunião da Comissão Especial que analisa a prorrogação da Zona Franca de Manaus (ZFM), em Brasília. Nessa Presente à reunião como palestrante o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira saiu satisfeito do encontro. Para ele foi mais uma oportunidade de divulgar positivamente o modelo que ultrapassa o lado econômico, possibilitando um maior desenvolvimento sócio-ambiental para a região e para o Brasil.

“Considero positivo e acredito na importância que terão as próximas reuniões que serão realizadas nos diversos Estados da Região Norte”, complementou o superintendente. Thomaz confirmou que o próximo encontro da comissão deverá ser no próximo dia 26, em Boa Vista, Roraima.



Bancada reúne para discutir ZFM (continuação)



Reuniões em toda a região

No início da reunião se fizeram presentes, os seguintes deputados Plínio Valério (PSDB-AM), Silas Câmara (PSD-AM), Carlos Souza (PSD-AM), Fernando Nicolau (PSD-AM), o relator da comissão, Átila Lins (PSD-AM) e Francisco Praciano (PT-AM).

Devido a uma pequena dor de ouvido, o deputado Praciano, na condição de vice-presidente abriu os trabalhos e teve que se retirar da sala da reunião por alguns minutos. Segundo Pracia-

no a Proposta do Executivo, em prorrogar a Zona Franca por mais 50 anos deverá ser aprovada em plenário. Para isso, tantos membros da comissão, como da bancada do Amazonas vão se reunir com os pares em diversos lugares. "Vamos nos reunir com os companheiros em Porto Velho (RO), em Boa Vista (RR) e em Macapá (AP) para explicar os benefícios que a ZFM proporciona para a região como um todo e também para o Brasil", afirmou.



Propostas apresentadas

Os membros da comissão especial que analisa a prorrogação da Zona Franca de Manaus (ZFM), iniciaram a semana com muito trabalho. Nessa terça-feira, na primeira reunião, presidida pelo vice-presidente Francisco Praciano (PT-AM) a comissão analisou três propostas de prorrogação: a do deputado Silas Câmara (PSD-AM) que prorroga os incentivos por prazo indeterminado, a do Executivo, promessa da presidente Dilma, que prevê a prorrogação por mais 50 anos e a do Senado que leva os benefícios até 2029.

Participaram da reunião como debatedores o superintendente

da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Afonso Queiroz Nogueira; o secretário adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Pablo Fonseca Pereira dos Santos; o diretor do Departamento de Setores Intensivos em Capital e Tecnologia, da Secretaria do Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alexandre Moura Cabral; e o assessor Econômico da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Gilmar de Oliveira Freitas, representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI).



Conjunto de emendas

O petista disse ainda que todo o trabalho da comissão ficará em cima do conjunto de emendas que sejam contrárias à prorrogação. Além disso, segundo ele a bancada vai conversar com todas as lideranças da Casa para pedir o apoio durante a votação no plenário. "Lá será nosso maior desafio, no entanto estamos confiantes, afinal a proposta dos 50 anos é do Executivo e a presidente Dilma deve ter o controle sobre a base aliada", expressou Praciano.

A presença de um número grande de parlamentares da Região

Norte pode ser um fator complicador para a aprovação da proposta da prorrogação no seio da comissão. Esta é a opinião do deputado Henrique Oliveira (PR-AM) que acredita que todos os outros Estados também vão querer algum tipo de benefício que sejam parecidos com os da Zona Franca. "Mesmo na área de abrangência da Suframa, os outros entes da Federação vão solicitar projetos que venham até a prejudicar a ZFM. As negociações vão acontecer e nós vamos ter que encarar isso de frente e com maturidade", afirmou.

Bancada reúne para discutir ZFM (continuação)

RF fatura crédito tributário

A Alfândega da Receita Federal no Porto de Manaus realizou oito fiscalizações aduaneiras que resultaram no lançamento de R\$ 807,7 milhões em créditos tributários. As fiscalizações aconteceram no primeiro trimestre do ano, sendo quatro em Manaus, duas em Roraima e outras duas em Rondônia.

Uma das fiscalizações, no valor de R\$ 773,2 milhões apurou o descumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB) por uma

empresa do Polo do Industrial de Manaus (PIM). O PPB é requisito indispensável para que a empresa usufrua dos incentivos relativos ao Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), dentro da Zona Franca de Manaus. A Receita Federal preferiu não informar o nome da empresa.

Roraima e Rondônia

Atuando também fora do Amazonas, a fiscalização da Alfândega do Porto de Manaus aplicou autos de infrações e propostas de inaptdão do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídica (CNPJ) em empresas que dos estados de Roraima e Rondônia, resultando em R\$ 25,2 milhões. O crédito tributário é a quantia devida a título de tributo, sendo o objeto da obrigação jurídica tributária.

Já o lançamento é o ato administrativo que torna certa a cobrança do crédito tributário, que consubstancia o crédito tributário

e declara formalmente quem é o contribuinte e quanto ele deve à Fazenda Pública. Os créditos tributários não representam recursos em caixa imediatamente, já que as empresas atuadas ainda podem recorrer das auditorias e revisões feitas pela Receita Federal do Brasil, questionando os procedimentos adotados. Somente em 2012, as operações de fiscalização da Receita Federal, em todo o Brasil, tiveram recorde de créditos tributários de R\$ 115,8 bilhões – alta de 5,6% sobre 2011.